

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA CESPU

PROJETO EDUCATIVO

2024-2027

INTRODUÇÃO.....	3
1. O INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA CESPU	4
1.1. História.....	4
1.2. Enquadramento	4
2. CARACTERIZAÇÃO	6
2.1. Missão	6
2.2. Visão.....	6
2.3. Valores.....	6
2.4. Política da Qualidade e objetivos do IFP-CESPU.....	7
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO IFP-CESPU.....	8
3.1. Justificação da Oferta Formativa.....	8
3.2. Enquadramento Europeu, Nacional e Regional.....	8
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFP-CESPU.....	10
4.1. Caracterização	10
4.1.1. Corpo Docente/Formador	10
4.1.2. Corpo Discente.....	11
4.1.3. Pessoal não docente	12
4.1.4. Serviços de Orientação Escolar e Profissional	13
4.1.5. Pais e Encarregados(as) de Educação	14
4.1.6. Parcerias e Protocolos	14
5. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS.....	16
6. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	19
6.1. Estratégia delineada tendo em conta as fases do ciclo de qualidade	19
7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O TRIÉNIO 2024 - 2027	21
8. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO	22
9. CONCLUSÃO	23

PROJETO EDUCATIVO DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA CESPU

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Instituto de Formação Profissional (IFP-CESPU) da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), elaborado para o triénio de 2024/2027, apresenta-se como um documento orientador da atividade do IFP-CESPU e representa o esforço coletivo da Direção do IFP-CESPU e de toda a equipa em proporcionar aos(às) seus(suas) alunos(as)/formandos(as) e futuros(as) alunos(as)/formandos(as) as melhores oportunidades no que concerne o ensino profissional.

O documento procurou recolher várias perspetivas e dar resposta às diferentes necessidades das várias partes interessadas. Foi analisado pelo Conselho Técnico-Pedagógico e pelo Conselho Consultivo do IFP-CESPU tendo sido recolhidos e incorporados os contributos destes órgãos. O Projeto Educativo do IFP-CESPU foi aprovado pelo Conselho de Administração da CESPU.

Neste documento clarifica-se a missão, visão e os objetivos do IFP-CESPU, dando-os a conhecer a toda a comunidade educativa: alunos(as)/formandos(as) e docentes/formadores(as), colaboradores(as) não docentes, encarregados(as) de educação e parceiros. É apresentado o IFP-CESPU, sua história e organização, seus principais *stakeholders* e o Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade implementado. O Projeto Educativo é também o instrumento de definição dos objetivos estratégicos da instituição e sua comunicação formal à comunidade, em particular às partes interessadas.

O grande objetivo do Projeto Educativo do IFP-CESPU é promover e melhorar a qualidade do ensino profissional da CESPU, concretizando-se através de objetivos específicos para cada uma das áreas.

1. O INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA CESPU

1.1. História

A CESPU, CRL, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário é uma instituição privada sem fins lucrativos, que tutela administrativamente três estabelecimentos de ensino superior particular. Foi constituída em 1982, tendo como objetivos a criação de estabelecimentos de ensino superior, universitário e politécnico, e a promoção da investigação científica e sua extensão universitária.

Nos seus mais de 30 anos de história, a CESPU tem vindo a abraçar áreas de atividade complementares ao ensino superior, nomeadamente a prestação de cuidados de saúde e a formação pré e pós-graduada.

Em 2008, viu aprovado o Centro de Novas Oportunidades, iniciando assim um grande projeto no âmbito do reconhecimento e certificação de competências, e mais tarde em 2011, desenvolveu o seu primeiro projeto de Cursos de Educação e Formação de Adultos. Em 2015 criou o CRE – Centro de Recursos Educativos, que em 2021 viu o seu nome alterado para Instituto de Formação Profissional da CESPU (IFP-CESPU), que dedica a sua atividade à Educação e Formação Profissional e à validação e aquisição de competências. O IFP-CESPU assegura, nas suas instalações, todas as condições físicas e materiais para dar cumprimento ao seu projeto educativo. Tendo em conta as necessidades de Recursos Humanos com perfis e competências distintos, o IFP-CESPU recrutou um conjunto de formadores(as) que, aliando o conhecimento à experiência prática, são uma mais-valia na educação e formação dos(as) alunos(as)/formandos(as).

Considerando os cursos de aprendizagem, a população escolar do IFP-CESPU, totalizou, em dezembro de 2023, 225 formandos(as) distribuídos por 13 turmas. 4 turmas terminaram o percurso formativo e em setembro de 2024, prevê-se que tenham início seis novas turmas dos Cursos de Aprendizagem, com um total de 120 formandos(as).

No que diz respeito ao Centro Qualifica e aos processos de reconhecimento de competências RVCC e RVCC PRO participam no mesmo período 133 candidatos(as) adultos(as) repartidos por 10 grupos de trabalho.

1.2. Enquadramento

O IFP-CESPU dedica-se simultaneamente à educação e formação profissional e à aquisição e validação de competências. Está inserido e desenvolve a sua atividade principal na região do Vale do Sousa Sul, procurando desenvolver parcerias com os principais atores empresariais e sociais da região, envolvendo-os no projeto educativo da instituição, garantindo a colaboração necessária à identificação e satisfação das necessidades dos(as) seus(suas) alunos(as)/formandos(as) e seus parceiros, garantindo assim aos primeiros as melhores oportunidades no que concerne a empregabilidade no concelho.

Do ponto de vista legal o IFP-CESPU, rege-se pelos seguintes diplomas legais:

- Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março, alterada pelas Portarias n.º 181-A/2015, de 19 de junho, n.º 190- A/2015, de 26 de junho e 148/2016, de 23 de maio – Regulamento Específico no Domínio do Capital Humano no âmbito da tipologia de operação “Cursos de aprendizagem”.
- Portaria n.º 1497/2008, de 19 de dezembro, alterada pelas Portarias n.º 289/2009, de 20 de março, e n.º 73/2010, de 4 de fevereiro - Regula as condições de acesso, a organização, a gestão e o funcionamento dos Cursos de Aprendizagem, bem como a avaliação e a certificação das aprendizagens.
- Despacho n.º 18225/2008, de 8 de julho – Aprovação do regulamento específico que define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da tipologia de intervenção n.º 1.1 “Sistema de Aprendizagem” do Eixo n.º 1.

b) EFA E FORMAÇÕES MODULARES:

- Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro
- Segunda alteração à Portaria n.º 230/2008, de 7 de março, que define o regime jurídico dos cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) e das formações modulares previstos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro.

c) CENTRO QUALIFICA:

- Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, que procede à regulação da criação e do regime de organização e funcionamento dos Centros Qualifica.

d) PÚBLICOS ESTRATÉGICOS:

- Decreto-lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na Portaria n.º 60-A/2015, de 02 de março e na Portaria n.º 97-A/2015, de 30 de março, bem como nos regulamentos europeus, designadamente Regulamentos (UE) n.ºs 1303/2013 e 1304/2013, de 17 de dezembro.

2. CARACTERIZAÇÃO

2.1. Missão

Alinhado com os princípios da Missão da CESPU, CRL., o IFP-CESPU assume como missão inicial educar e formar os jovens e adultos da região, fornecendo aos(às) seus(suas) alunos(as)/formandos(as) uma formação sólida e consistente dotando-os de espírito crítico e criativo permitindo-lhes desenvolver competências para a integração no mercado de trabalho e/ou prosseguimento dos estudos.

A formação ao longo da vida, numa perspetiva de reconhecimento, validação, certificação e atualização contínua de competências complementa a missão inicial do IFP-CESPU promovendo a valorização dos recursos humanos da comunidade envolvente.

Neste sentido o IFP-CESPU:

1. Proporciona diversos níveis de educação e formação a jovens e adultos com vista a dotar os mesmos de competências que lhes propiciem uma melhor inserção no mercado de trabalho; preparando-os para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos;
2. Promove contactos entre os(as) alunos(as)/formandos(as) e as entidades empregadoras proporcionando-lhes experiência profissional e preparando-os para uma adequada inserção socioprofissional, através de uma alargada rede de empresas;
3. Estimula, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de projetos humanitários e socioculturais particularmente nos âmbitos regional e local.

2.2. Visão

O IFP-CESPU pretende ser uma entidade de educação e formação profissional de referência na comunidade em que se insere dando resposta às necessidades educativas e formativas dos jovens, adultos e organizações empresariais e sociais do seu meio envolvente.

2.3. Valores

O IFP-CESPU definiu um conjunto de valores no sentido de educar para os valores humanos e para o desenvolvimento pessoal e social. Neste sentido, fomenta o desenvolvimento de capacidades e competências para uma excelente qualificação quer a nível científico quer a nível profissional, educando para a valorização do trabalho e do sentido da responsabilidade, preparando os(as) alunos(as)/formandos(as) para saber lidar com a mudança e a incerteza num dia a dia em contínua transformação e tornando-os aptos a decisões céleres e assertivas.

Competência e eficácia – Desenvolver aptidão pelo trabalho individual e coletivo de qualidade, somado ao esforço de preparação e de superação para o alcançar. Ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Transparência e responsabilidade – Aplicação de procedimentos e ferramentas de forma clara e objetiva. Ter a capacidade de partilhar objetivos comuns e de contribuir para os alcançar, valorizando as contribuições de todos e privilegiando os interesses coletivos em detrimento dos pessoais. Obrigação de responder pelos próprios atos e pelos seus efeitos.

Criatividade, Inovação e Reconhecimento – Querer aprender mais; iniciativa para identificar caminhos e para os seguir, precedida ou acompanhada pelo conhecimento e pela reflexão.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e atuar com sentido de responsabilidade social, assumindo-se como um elemento ativo na sociedade e meio envolvente.

Integridade e Ética – Respeito pela autonomia pessoal, no pluralismo, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum. Ter integridade no pensar, no dizer e no agir eticamente.

2.4. Política da Qualidade e objetivos do IFP-CESPU

O IFP-CESPU assume o compromisso de formar, qualificar e certificar competências de jovens e adultos, potenciando a sua empregabilidade e satisfazendo as necessidades e expectativas das partes interessadas, cumprindo os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis à formação e educação profissional, num contexto de melhoria contínua do sistema de gestão e garantia da qualidade.

O IFP-CESPU assume como principais objetivos para a Educação e Formação Profissional:

- Contribuir para a formação de jovens e adultos, dotando os(as) nossos(as) alunos(as)/formandos(as) de saberes e competências nas diversas áreas do conhecimento;
- Informar, orientar e encaminhar jovens e adultos que procuram uma formação profissional ou de dupla certificação;
- Promover o reconhecimento, a validação e a certificação das competências adquiridas ao longo da vida;
- Proporcionar aos(às) nossos(as) alunos(as)/formandos(as) formação e saberes teóricos, completando-os com uma formação adequada em contexto prático, que seja favorecedora da sua inserção profissional;
- Desenvolver mecanismos e ações que contribuam para a aproximação da CESPU e da comunidade envolvente, dando resposta às necessidades formativas das instituições locais e regionais;
- Ser um elemento ativo no desenvolvimento económico e social da comunidade na qual nos inserimos;
- Preparar os(as) nossos(as) alunos(as)/formandos(as) para a cidadania e vida ativa e simultaneamente para o prosseguimento de estudos;
- Promover a mobilidade individual e de grupo, no estrangeiro, para fins de aprendizagem de formandos/as e elementos do staff, assim como a cooperação, a inclusão e equidade, a excelência e a inovação a nível das políticas no domínio do ensino e da formação.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO IFP-CESPU

3.1. Justificação da Oferta Formativa

Todas as candidaturas propostas pelo IFP-CESPU, no que diz respeito às diferentes modalidades de formação, enquadram-se nas prioridades definidas pela ANQEP através do SANQ. As mesmas têm em conta as áreas prioritárias locais definidas pelas Autarquias locais, Área Metropolitana, pela CIM e pelo IEFP tendo em conta a oferta formativa disponível, os níveis de sucesso escolar, as taxas de empregabilidade e as necessidades sociais e formativas da população da área geográfica. As candidaturas apresentadas têm ainda em vista o aproveitamento pleno das instalações e equipamentos do IFP-CESPU, bem como dos seus recursos humanos. Em paralelo com o referido anteriormente, as necessidades dos nossos parceiros são tidas em conta na definição da oferta formativa e nas candidaturas apresentadas. Os representantes de instituições que constituem o Conselho Consultivo do IFP-CESPU emitem anualmente parecer sobre as propostas apresentadas pela Direção do IFP-CESPU.

Apesar de a principal área de formação do IFP-CESPU ser a área da saúde, em linha com a área de atividade da CESPU, CRL, o IFP-CESPU tem vindo alargar a área de formação de forma a dar resposta às necessidades dos seus parceiros, empresas e associações empresariais. Exemplos deste alargamento são o curso Técnico(a) de Apoio à Gestão, de Técnico(a) da Contabilidade e Técnico(a) da Qualidade. De forma a melhorar esta resposta, o IFP-CESPU prevê passar a realizar anualmente um levantamento das necessidades de empregabilidade locais, possibilitando a adequação da oferta formativa às exigências do mercado de trabalho, com o principal objetivo de qualificar jovens e adultos ao nível escolar e profissional.

A oferta do IFP-CESPU assume um papel muito importante, apresentando-se como uma oportunidade dos(as) jovens adquirirem competências profissionais que se ajustam aos seus interesses, mas também como uma importante estratégia de qualificação e promoção do sucesso educativo e acesso ao ensino superior.

Os conhecimentos, competências técnicas e práticas desenvolvidas ao longo do percurso formativo dos(as) formandos(as), possibilitam um maior acesso a oportunidades de trabalho.

Consciente das alterações originadas pela globalização, bem como da necessidade de adaptar a oferta formativa às exigências da sociedade atual, o IFP-CESPU adequa a mesma às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

O *feedback* partilhado pelas empresas parceiras do IFP-CESPU destaca sobretudo a qualidade técnica dos(as) formandos(as), polivalência e a sua capacidade de trabalho em equipa como a sua grande mais-valia.

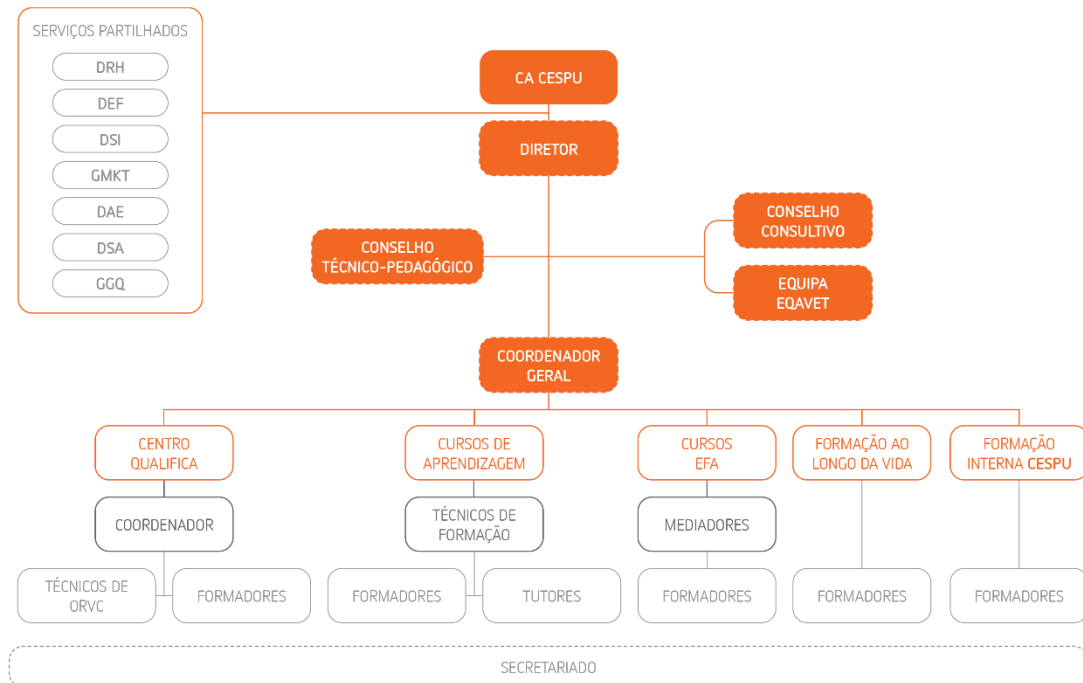
A procura continuada destes(as) técnicos(as) é confirmada pelas altas taxas de empregabilidade, inclusive pela contratação dos(as) formandos(as) pelas entidades em que realizaram Formação Prática em Contexto de Trabalho.

3.2. Enquadramento Europeu, Nacional e Regional

Na definição da sua estratégia, o IFP-CESPU teve em conta as seguintes orientações:

- “A New Strategic Agenda 2019 – 2024”, documento da União Europeia, tem como intuito definir quais as áreas prioritárias que serão a base orientadora dos trabalhos do Conselho Europeu e de outras instituições da UE, tendo em conta quatro princípios fundamentais a atingir: proteger os cidadãos e as liberdades; desenvolver uma base económica forte e vibrante; construir uma Europa neutra em termos de clima, verde, justa e social; promover interesses e valores europeus no cenário global;
- O documento das Nações Unidas “2030 Agenda for Sustainable Development” desenvolveu um plano para alcançar 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, adotados pelos Estados Membros da ONU em 2015, sensibilizando para problemáticas como a pobreza, empoderamento da mulher, proteção do planeta e melhoria da qualidade de vida e perspetivas de todos;
- Agenda Estratégica 2024-2029, documento da União Europeia (EU) que define as prioridades e as orientações estratégicas da mesma para o ciclo 2024-2029, orientando o trabalho das instituições da EU. O objetivo principal será tornar a Europa mais soberana e melhor preparada para os desafios imediatos e futuros;
- Estratégia Nacional para uma Especialização Inteligente 2030, documento que atua como agregador de uma estratégia nacional para uma especialização inteligente, como forma de promoção da inovação.
- A participação ativa nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribui significativamente para: fomentar a colaboração entre as diversas instituições de ensino profissional; reforçar metodologias científico-pedagógicas, permitindo a avaliação e melhoria dos planos curriculares de cada curso; aprofundar conhecimentos práticos através da partilha de experiências relativamente à Formação Prática em Contexto de Trabalho e Prova de Avaliação Final (PAF);
- O IFP-CESPU e as suas parcerias estratégicas, bem como de colaboração ativa com a Autarquia. Esta ligação vai da simples partilha de informações até à colaboração do IFP-CESPU em atividades diversas;
- A colaboração entre municípios, entidades formativas, entidades patronais e a sociedade para gerir a rede de oferta formativa nos concelhos, que culmina na participação ativa nas reuniões promovidas pelas Câmaras Municipais;
- As áreas de educação e formação e saídas profissionais definidas como prioritárias em conjunto com os municípios, para o ano 2020/21;
- O desenvolvimento de parcerias e protocolos com empresas e organizações de diversos ramos de atividade profissional irão contribuir para a futura empregabilidade dos(as) alunos(as)/formandos(as);
- Os contributos dos elementos representativos do tecido económico, social, cultural e administrativo da região participantes do Conselho Consultivo do IFP-CESPU.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFP-CESPU



4.1. Caracterização

4.1.1. Corpo Docente/Formador

O IFP-CESPU tem uma equipa formativa experiente e com formação adequada, estando preparada para lecionar as áreas que fazem parte da sua oferta formativa. O IFP-CESPU dispõe de instalações com equipamentos físicos adequados aos cursos que leciona, proporcionando aos(às) seus(suas) alunos(as)/formandos(as) uma formação sólida e de qualidade. Os(as) docentes/formadores(as) das componentes sociocultural e científica possuem a habilitação profissional exigida para o ensino secundário. Quanto à componente tecnológica privilegia-se a formação de grau superior na área técnica do curso a lecionar. O Corpo docente/formador desempenha um papel ativo em todo o processo de ensino-aprendizagem, estando atenta às novas necessidades e alterações que estas acarretam. Exemplo foi e continua a ser, a pandemia de COVID-19, que originou a completa adaptação de metodologias de ensino de acordo com o regime formativo aplicado (presencial/à distância).

O espírito de equipa existente constitui um dos pontos fortes do IFP-CESPU. O corpo docente/formador do IFP-CESPU integra profissionais com uma sólida preparação pedagógica e experiência profissional que ajudou a construir uma instituição de ensino muito particular e especialmente adaptada às necessidades das empresas e instituições locais e às

características culturais e socioeconómicas dos(as) alunos(as)/formandos(as) do IFP-CESPU. Dada a especificidade do modelo pedagógico, o IFP-CESPU privilegia a continuidade dos(as) docentes/formadores(as) que contribuem de forma positiva para a realização do Projeto Educativo.

Em caso de necessidade de recrutamento e seleção de docentes/formadores(as), quer por alteração dos cursos ou por necessidade pontual de substituição de docente/formador(a), o processo poderá ter início de três formas diferentes:

- Concurso;
- Convite;
- Candidaturas espontâneas recebidas pelo IFP-CESPU.

O processo terá sempre tendo em conta os seguintes aspetos:

- Cumprimento dos Artº 30º e 31º do Decreto-Lei 92/2014;
- Adequação do perfil dos/as candidatos/as às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo do IFP-CESPU;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Segue-se o processo de entrevistas e seleção e por fim o parecer final do Conselho Técnico-Pedagógico e a aprovação do Diretor do IFP-CESPU.

Salienta-se que a seleção dos recursos humanos vai ao encontro das características e especificidades da oferta formativa, do público-alvo, do perfil da saída profissional e dos objetivos/metabolismos de cada modalidade de formação.

É preocupação do IFP-CESPU, realizar ações de Formação para formadores(as), reforçando a coesão do corpo docente/formadores(as) e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos. Periodicamente é realizado um diagnóstico de necessidades formativas pelo Departamento de Recursos Humanos junto de toda a comunidade docente/formadora e não docente que dá origem ao Plano de Formação.

A planificação pedagógica e a tomada de decisão são realizadas em colaboração com toda a equipa pedagógica.

O IFP-CESPU cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus/suas formadores(as), possibilitando a intervenção e sugestões dos(as) mesmos(as).

A avaliação do desempenho do docente tem como base os seguintes elementos: os resultados obtidos nos inquéritos de avaliação da formação/formador(a) realizados aos(às) alunos(as)/formandos(as) e a análise do Relatório de Autoavaliação Anual do Docente/Formador(a). O Conselho Técnico-Pedagógico, com base nos elementos referidos, elabora um Relatório de Avaliação de Desempenho com a avaliação final do Docente/Formador(a). Do processo de avaliação de desempenho resultam ainda medidas corretivas e/ou de melhoria a implementar. O resultado final é enviado à aprovação do Diretor do IFP-CESPU.

4.1.2. Corpo Docente

Consciente da falta de quadros intermédios, decorrente de uma lacuna no sistema educativo português, os cursos de dupla certificação e profissional vieram responder às necessidades do tecido empresarial. Neste sentido, o IFP-CESPU

adota como filosofia de ensino/aprendizagem a capacidade de colmatar as necessidades do mercado atual e da comunidade, permitindo a integração dos(as) alunos(as)/formandos(as) ao nível escolar e social tendo em conta as idiossincrasias da comunidade de alunos(as)/formandos(as).

Para a realização da Formação Prática em Contexto de Trabalho é comum o IFP-CESPU procurar parceiros de referência na nossa área de atuação, tendo em conta as necessidades de recursos humanos de cada empresa/instituição bem como o perfil de cada aluno(a)/formando(a), de modo a integrar o(a) mesmo(a) no local mais adequado às suas perspetivas de futuro. É recorrente, após a conclusão dos cursos/estágios, os(as) jovens serem convidados(as) pela Empresa/Instituição a ingressarem nos seus quadros de pessoal.

O IFP-CESPU dispõe, ainda, de um Serviço de Psicologia e Orientação e de um Serviço de Inserção Profissional. Estes assumem um caráter importante no percurso formativo e profissional dos(as) alunos(as)/formandos(as), dando respostas efetivas às necessidades dos(as) mesmos(as) e das instituições. Estes serviços possuem como principais funções:

- Adequar a oferta formativa ao perfil de cada candidato(a);
- Informar, apoiar e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos(as) formandos(as), auxiliando os(as) mesmos(as) na procura de emprego e inserção no mercado de trabalho ou formação profissional;
- Organizar ações de esclarecimento acerca das técnicas de procura de emprego;
- Divulgar oportunidades de emprego e de formação profissional;
- Acompanhar o processo de aprendizagem e estimular a confiança e valorização das qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais para o ingresso e sucesso no mercado de trabalho.

4.1.3. Pessoal não docente

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento do IFP-CESPU, encontra-se distribuído por várias categorias profissionais, nomeadamente: coordenador(a) geral, técnicos(as) de formação, técnicos(as) de orientação, reconhecimento e validação de competências, mediadores de formação e técnicos(as) administrativos(as). De referir que, na execução das suas atividades, o IFP-CESPU conta ainda com os diversos serviços partilhados da CESPU.

De forma sucinta, relativamente às funções desempenhadas pelo pessoal não docente, destacam-se as seguintes:

- **Coordenador geral** – assegurar e coordenar as atividades de planeamento, implementação, monitorização e melhoria do processo ensino-aprendizagem no IFP-CESPU em articulação permanente com o Diretor;
- **Técnicos(as) de formação** – planificar a atividade formativa, os recursos necessários, acompanhar a execução dos projetos de formação, monitorizar e avaliar as ações a decorrer;
- **Técnicos(as) de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências**- apoiar os(as) jovens e adultos na identificação de respostas educativas e formativas adequadas a cada candidato(a); desenvolver processos de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares e profissionais; colaborar na definição de critérios de estruturação de rede de ofertas educativas e formativas adequadas às necessidade de qualificação;

monitorizar o percurso dos(as) jovens e adultos encaminhados para as diferentes modalidades de qualificação e recolher informação referente à interação entre os resultados das aprendizagens e o mercado de trabalho;

- **Técnicos(as) administrativos(as)**- organização dos aspetos pedagógicos, práticos e logísticos dos cursos de aprendizagem;
- **Serviços de orientação escolar e profissional** – apoio e orientação dos(as) alunos(as)/formandos(as) e seu encaminhamento futuro;
- **Departamento Económico-financeiro**- preparação de contratos financeiros, transferências bancárias e toda a gestão financeira dos projetos;
- **Departamento de Recursos Humanos** – recrutamento, seleção, contratação e remuneração dos(as) colaboradores(as);
- **Departamento de Sistemas de Informação;**
- **Departamento de Apoio ao Estudante:**
 - **Serviço de ingresso** - acolhimento e encaminhamento dos(as) candidatos(as) para as ofertas formativas;
 - **Serviço de Inserção Profissional**- divulgação e apoio às ofertas de emprego e o desenvolvimento da atitude empreendedora;
 - **Serviço de Erasmus e Apoio à Mobilidade**- apoio na elaboração de candidaturas e gestão dos processos de Erasmus;
- **Departamento de Serviços Académicos** – disponibilização dos serviços de biblioteca e reprografia;
- **Gabinete de Marketing e Relações-Públicas** - planeamento e a divulgação das ofertas formativas;
- **Gabinete de Gestão da Qualidade e Auditorias** – apoio na conceção, desenvolvimento, implementação e monitorização dos processos de qualidade.

4.1.4. Serviços de Orientação Escolar e Profissional

O IFP-CESPU dispõe de um Serviço de Orientação Escolar e Profissional, serviço que assume um papel prioritário no apoio e orientação dos(as) alunos(as)/formandos(as) e no seu encaminhamento para as empresas e instituições.

Entre outras, destacam-se as seguintes funções em articulação permanente com o Coordenador Geral:

- Intervir, ao nível psicológico, pedagógico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos(as) alunos(as)/formandos(as), promovendo a cooperação de formadores(as), pais e encarregados(as) de educação em articulação com os recursos da comunidade;
- Participar no processo de orientação vocacional e profissional dos(as) alunos(as)/formandos(as);
- Estabelecer contatos com entidades e empresas para o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho;
- Assegurar a articulação entre a escola e as empresas/instituições da FCT, identificando-as, selecionando-as e procedendo à distribuição dos(as) alunos(as)/formandos(as) por aquelas entidades e coordenando o

acompanhamento dos mesmos(as), em estreita relação com os orientadores(as) responsáveis pelo acompanhamento dos(as) alunos(as)/formandos(as);

- Participar na definição de estratégias para uma ajustada colocação dos(as) alunos(as)/formandos(as) formados(as) e diplomados(as) no mercado de trabalho e a sua plena inserção socioprofissional;
- Apoiar na integração e acompanhamento profissional dos diplomados.

4.1.5. Pais e Encarregados(as) de Educação

O IFP-CESPU incentiva a participação dos pais e encarregados(as) de educação em todo o processo educativo através da sua representação no Conselho Consultivo.

O Coordenador Geral do IFP-CESPU promove encontros trimestrais formais habituais com os pais e encarregados(as) de educação para aferir diretamente o grau de satisfação com o IFP-CESPU e incentiva os(as) formadores(as) a promoverem iniciativas informais para os envolver na vida do IFP-CESPU.

4.1.6. Parcerias e Protocolos

O projeto educativo do IFP-CESPU está articulado com a comunidade envolvente, nomeadamente com as suas parcerias estratégicas no setor associativo e empresarial e com as Autarquias através da uma colaboração ativa.

A promoção e a criação de competências que garantam o estabelecimento de relações laborais e sociais é um dos principais móveis para a existência e o funcionamento do IFP-CESPU. Se isto é verdade para qualquer organização, seja qual for o seu ramo de atividade, torna-se um lema para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem.

O IFP-CESPU é gerador de conhecimento e intervém na comunidade, mas, para cumprir a sua missão, precisa de estabelecer laços e relações de colaboração e parceria com as instituições que o complementam.

O IFP-CESPU valoriza a interação com o mundo empresarial/institucional, sendo que um dos seus objetivos primordiais assenta na aquisição de competências por parte dos(as) alunos(as)/formandos(as) para responder às exigências e aos desafios do mercado de trabalho. As empresas/instituições articulam e desenvolvem atividades com o IFP-CESPU, de forma a irem ao encontro dos diferentes objetivos propostos para cada área profissional.

A aquisição de conhecimentos práticos desenvolvidos no contexto real de trabalho tem como objetivo desenvolver competências/ferramentas e incentivar uma cultura de inovação, criatividade e empreendedorismo, enquanto se combate a desmotivação e o abandono escolar, promovendo assim o crescimento da estrutura económica e social local.

No que diz respeito às parcerias estabelecidas, o IFP-CESPU concretiza-as através da execução de diferentes ações, nomeadamente:

- Sessões formativas desenvolvidas em empresas/instituições;

- Atividades letivas com a participação de empresários/profissionais das diferentes áreas;
- Partilha de recursos e cedência de equipamentos, softwares e materiais ao IFP-CESPU;
- Acolhimento de alunos(as)/formandos(as) para a Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- Participação em eventos anuais com a colaboração de entidades parceiras;

As parcerias com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais apresentam um leque de vantagens tanto para o IFP-CESPU como para o(a) aluno(a)/formando(a), nomeadamente:

- Intercâmbio de experiências e vivências entre diferentes intervenientes;
- Permitem o aprofundamento de conhecimentos/saberes, bem como o contacto com o contexto real de trabalho;
- Fomentam o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicacionais;
- Promovem a cidadania ativa, responsabilidade/papéis sociais;
- Contacto com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos(as).

5. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

O levantamento, análise e processo de gestão dos *stakeholders* são de elevada importância para a concretização dos objetivos do IFP-CESPU. O quadro seguinte resume a tarefa de identificação dos *stakeholders* quer internos quer externos, relativamente aos seus interesses específicos, metodologia de participação e evidências da mesma.

<i>STAKEHOLDERS</i>		INTERESSE E POTENCIAL IMPACTO	METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO	EVIDÊNCIA
INTERNOS	Direção	Definição da estratégia Garantir a disponibilidade de recursos físicos e humanos para a concretização do projeto educativo POTENCIAL IMPACTO: Alto	Estatutos Protocolos Apoio a atividades e palestras	Disponibilidade de recursos materiais e humanos Atas de reunião Regulamentos Planos financeiros previsionais Relatório das atividades e contas
	Docentes/Formadores(as)	Qualificar os(as) alunos(as)/formandos(as) e oferecer um serviço de formação profissional de excelência POTENCIAL IMPACTO: Alto	Reuniões e trocas regulares de informação sobre a evolução do percurso académico dos(as) alunos(as)/formandos(as)	Atas de reunião Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria Projeto educativo Plano anual de atividades
	Conselho Técnico-Pedagógico	Executar a gestão pedagógica da Escola. Apoiar na definição das estratégias e responsabilidades dos diversos intervenientes; Avaliar os resultados e rever as estratégias adotadas. POTENCIAL IMPACTO: Alto	Reuniões e trocas periódicas de informação sobre a evolução do percurso académico dos(as) alunos(as)/formandos(as)	Projeto Educativo Plano Anual de Atividades Regulamentos Planificações Indicadores de sucesso e assiduidade Avaliação dos(as) docentes/formadores(as) Atas de reunião
	Conselho Consultivo	Representar a comunidade educativa; Dar parecer acerca do Projeto educativo da Escola; Dar parecer acerca da oferta formativa. POTENCIAL IMPACTO: Alto	Reuniões periódicas	Atas de reunião
	Alunos(as)/Formandos(as)	Obter conhecimentos e competências POTENCIAL IMPACTO: Alto	Reuniões periódicas de monitorização Caixas de sugestões Inquéritos de satisfação	Atas de reunião Registo de sugestões Relatório de avaliação da satisfação Relatório de autoavaliação
	Pessoal não docente	Colaborar na criação e manutenção de um ambiente escolar propício ao sucesso	Reuniões periódicas	Atas de reunião Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

		POTENCIAL IMPACTO: Médio		
EXTERNOS	ANQEP / DGEste	Contribuir para a melhoria dos níveis de qualificação dos jovens e dos adultos em Portugal, promovendo quer uma procura crescente por qualificações, escolares e profissionais, quer uma oferta de formação inicial e ao longo de vida POTENCIAL IMPACTO: Alto	Comunicações Simpósios Reuniões coletivas Conferências Visitas	Ofícios e e-mails Catálogo Nacional de Qualificações
	IEFP	Promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, através de formação profissional. POTENCIAL IMPACTO: Alto	Comunicações Visitas Reuniões coletivas Conferências	Ofícios e e-mails Regulamentos específicos por modalidade tutelada
	CIG	Promover a realização de ações de formação no domínio da cidadania, da promoção e defesa da igualdade de género e do combate à violência doméstica e de género e ao tráfico de seres humanos POTENCIAL IMPACTO: Médio	Comunicações Visitas Reuniões coletivas Conferências	Ofícios e e-mails Regulamentos específicos por modalidade tutelada
	Entidades empregadoras/Estágios	Sinergia entre a oferta e a procura no mercado de trabalho e o ensino em formação profissional POTENCIAL IMPACTO: Alto	Coordenação regular Reuniões Avaliação da satisfação	Monitorização <i>Marketing</i> Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Pais / Enc. de Educação	Formar e qualificar os seus(suas) Educandos(as) POTENCIAL IMPACTO: Médio	Contatos e reuniões regulares com os Pais/EE	Atas de reunião Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

	CESPU	<p>Formar jovens e adultos e ser uma resposta educativa para a região ao nível do ensino e formação profissional</p> <p>Prosseguimento de estudos</p> <p>Promover a participação dos estabelecimentos de ensino no IFP-CESPU por via da divulgação da sua oferta formativa e parcerias de formação.</p> <p>POTENCIAL IMPACTO: Médio</p>	Nomeação do diretor do IFP-CESPU que coordena e implementa o projeto educativo	Aprovação de regulamentos Melhorias
	Parceiros sociais e autarquia	<p>Entidades responsáveis pela articulação das políticas nacionais e locais</p> <p>POTENCIAL IMPACTO: Médio</p>	<p>Criação de laços institucionais.</p> <p>Desenvolvimento de trabalho em parceria</p> <p>Auscultação</p>	Atas de reunião.
	Bombeiros e Agentes de segurança	<p>Estabelecimento de parcerias</p> <p>Desenvolvimento de ações de formação</p> <p>POTENCIAL IMPACTO: Médio</p>	<p>Criação de laços institucionais.</p> <p>Desenvolvimento de trabalho em parceria e eventos</p>	<p>Reuniões</p> <p>Contactos telefónicos</p> <p>Eventos</p>
	Associações	<p>Estabelecimento de parcerias</p> <p>Desenvolvimento de ações de formação</p> <p>POTENCIAL IMPACTO: Médio</p>	<p>Criação de laços institucionais.</p> <p>Desenvolvimento de trabalho em parceria e eventos</p> <p>Auscultação</p>	<p>Reuniões</p> <p>Contactos telefónicos</p> <p>Eventos</p>
	Sindicatos	<p>Estabelecimento de parcerias</p> <p>POTENCIAL IMPACTO: Médio</p>	<p>Criação de laços institucionais.</p> <p>Desenvolvimento de trabalho em parceria</p> <p>Participação em júris de certificação profissional</p>	<p>Reuniões</p> <p>Contactos telefónicos</p> <p>Atas de júris</p>
	CPCJ	<p>Prevenir e acompanhar comportamentos, escola segura e auxílio na prevenção do abandono escolar.</p> <p>POTENCIAL IMPACTO: Médio</p>	<p>Trabalho colaborativo no processo de acompanhamento dos(as) alunos(as)/formandos(as) na prevenção do abandono escolar</p>	<p>Contactos telefónicos</p> <p>E-mails</p> <p>Relatórios</p>

6. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A Direção do IFP-CESPU assume o compromisso garantir o desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, alinhado com os princípios do quadro EQAVET, orientado para a satisfação de todos os *stakeholders* que assegure a melhoria contínua.

À Direção compete a nomeação do Gestor da Qualidade que será responsável pela coordenação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, nomeadamente:

- Implementação e melhoria do Sistemas de Gestão e Garantia da Qualidade;
- Elaboração do Relatório de Revisão do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade;
- Garantia do envolvimento de toda a comunidade educativa no cumprimento dos requisitos dos *stakeholders*;
- Garantia a recolha e análise dos indicadores, incluindo os indicadores EQAVET.

6.1. Estratégia delineada tendo em conta as fases do ciclo de qualidade

O Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade implementado assenta no ciclo PDCA que contempla quatro fases:

FASE DO PLANEAMENTO

O planeamento reflete a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Um dos documentos essenciais na fase de planeamento é o Projeto Educativo do IFP-CESPU que, como documento estruturante, descreve as orientações ao nível da estratégia institucional a três anos definida pelo IFP-CESPU, seus principais objetivos, metas e indicadores.

Alinhados com o Projeto Educativo, os outros documentos igualmente relevantes na fase de planeamento, são os planos anuais de atividades que contemplam as atividades e ações a desenvolver durante o ano, seu faseamento temporal e recursos envolvidos.

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

A fase que se segue é a fase da implementação daquilo que foi planeado anteriormente e que se traduz na prestação de um serviço de qualidade de educação e formação profissional.

Esta fase assenta em três vetores que são cada um deles, essenciais ao sucesso do processo:

- Parcerias – as atividades desenvolvidas pelo IFP-CESPU, são suportadas num número significativo de parcerias com diversos *stakeholders* externos, conducentes à obtenção de sinergias para todos os envolvidos. Estes parceiros vão desde entidades que colaboram com o IFP-CESPU na Formação em Contexto de Trabalho, Autarquias, o IEF, instituições de ensino superior;
- Alunos(as)/Formandos(as)– os(as) alunos(as)/formandos(as) são, naturalmente, essenciais na fase da implementação, sendo o elemento central no processo ensino-aprendizagem. Para além do ensino em

sala, quer na sua componente prática quer na sua componente mais teórica, é proporcionada aos/às alunos(as)/formandos(as) a oportunidade de participar em diversos projetos nacionais e até mesmo internacionais.

- Formadores(as) – aos(às) formadores(as) o IFP-CESPU garante as condições físicas necessárias para a prestação de ensino profissional assim como garante a atualização das suas competências através de um levantamento das necessidades formativas e do Plano de Formação.

FASE DA AVALIAÇÃO

A avaliação periódica do planeados e das atividades implementadas/em implementação permitem identificar/prevenir potenciais desvios e implementar medidas corretivas/preventivas, se necessário.

Estão definidos diversos momentos de avaliação que contam com o envolvimento dos *stakeholders* interessados, sejam estes internos ou externos: alunos(as)/formandos(as), formadores(as), pais/encarregados(as) de educação, entidades de FCT, ou outros.

Para recolher informação de forma sistemática, foram definidos instrumentos de recolha formais, nomeadamente inquéritos de satisfação, que são distribuídos periodicamente aos *stakeholders* selecionados. Estes são um instrumento essencial na fase de avaliação.

FASE DA REVISÃO

O Sistema de Gestão da Qualidade é revisto periodicamente, trimestralmente e no final de cada ano letivo. A análise dos desvios entre o planeado e o executado, os resultados dos indicadores e a sua comparação com as metas definidas traduzem-se em momentos de revisão trimestral do Sistema de Gestão da Qualidade. Anualmente, à análise trimestral, acresce a análise dos resultados dos diferentes instrumentos de avaliação da satisfação, assim como outras oportunidades de melhoria identificadas, traduzem-se em relatórios de revisão e os consequentes planos de melhoria.

Os relatórios de revisão e planos de melhoria serão analisados quer em Conselho Técnico-Pedagógico como em Conselho Consultivo, de maneira a possibilitar a participação e recolher os contributos das partes interessadas.

Os relatórios de revisão e planos de melhoria consubstanciam a revisão do sistema de gestão da qualidade são disponibilizados no sítio do IFP-CESPU na Internet.

7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O TRIÉNIO 2024 - 2027

Tendo em conta a análise realizada anteriormente, são definidos os seguintes objetivos estratégicos para o triénio 2024-2027:

- Sedimentar o Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET para a Formação Profissional e obter o selo de conformidade EQAVET;
- Aumentar e diversificar a oferta formativa;
- Apostar na qualidade do ensino e formação profissional através da atualização e aquisição de metodologias inovadoras de ensino e de trabalho;
- Adotar mecanismos de aproximação do IFP-CESPU ao meio empresarial e à comunidade envolvente, com vista a responder às necessidades regionais de emprego;
- Melhorar as condições materiais e tecnológicas do IFP-CESPU;
- Cumprimento dos objetivos definidos para o Centro Qualifica;
- Contribuir para o enriquecimento da vertente social e sociocultural na educação dos(as) alunos/formandos(as);
- Apostar na internacionalização do IFP-CESPU, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu;
- Contribuir para o aumento da taxa de conclusão do ensino obrigatório;
- Contribuir para a construção do Espaço Europeu de Educação;
- Promover a transição digital e transição verde no ensino e formação profissional e educação de adultos;
- Preparação do processo para a criação de uma escola profissional.

8. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é o documento orientador da atividade do IFP-CESPU para o triénio 2024-2027. Neste documento definem-se os principais objetivos estratégicos para o período. O detalhe destes objetivos e o conjunto de atividades para os atingir serão definidos nos documentos de planeamento anuais.

A avaliação do projeto educativo será concretizada no âmbito das atividades de avaliação e revisão do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, nomeadamente:

- Avaliação e revisão dos documentos de planeamento e das atividades anuais que operacionalizam as ações necessárias à concretização dos objetivos estratégicos;
- Instrumentos de Avaliação da Satisfação;
- Acompanhamento do mapa de indicadores;
- Auditorias internas;
- Auditorias externas.

9. CONCLUSÃO

“A educação é um processo social e de desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

John Dewey

Preparar os(as) alunos(as)/formandos(as) para o futuro passará por criar um elo privilegiado entre o(a) professor(a) e o(a) aluno(a)/formando(a), só assim o conhecimento aparece naturalmente, pois interessa mais um indivíduo que saiba pensar do que um indivíduo que tenha os conhecimentos, mas que não os sabe usar.

Com os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, diversas instituições passaram por uma aceleração digital para se adequar a esta realidade que impulsionará no ensino uma transformação profunda. O pensamento crítico, a colaboração, a comunicação, a criatividade e a responsabilidade social são características fundamentais e a evolução das práticas em sala de aula vai além de metodologias modernas, como a realidade virtual, as atividades em vídeos e as tecnologias de informação.

Neste sentido, o ensino terá de se adaptar, no que quer que venha a ser o novo “normal” pós-pandemia e o presente Projeto Educativo terá de ser encarado como um instrumento dinâmico virado para o futuro e terá que responder a grandes desafios.

A garantia da qualidade e os mecanismos de planeamento, monitorização e revisão assumem um papel central na concretização dos objetivos do IFP-CESPU num momento particularmente instável e desafiante como atravessamos. O IFP-CESPU compromete-se com os princípios transcritos para o Projeto Educativo e com a comunicação permanente com as partes interessadas.